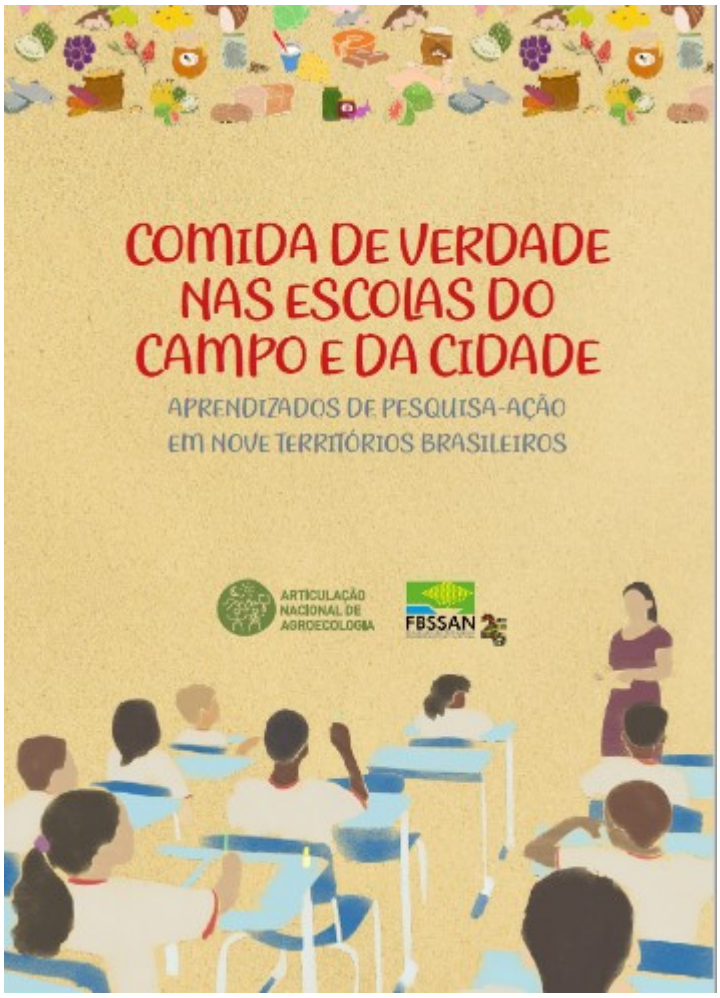
L’approvisionnement des cantines scolaires brésiliennes par l’agriculture familiale

18 décembre 2023



Au mois de novembre ont été publiés les résultats d’une recherche-action sur la restauration scolaire au Brésil. Elle avait pour objectif de consolider et analyser les effets de la loi du 16 juin 2009, selon laquelle au minimum 30 % des ressources allouées par l’État fédéral aux communes et aux États fédérés, dans le cadre du Programme national de l’alimentation scolaire, doivent être consacrés à l’acquisition de produits issus de l’agriculture familiale et/ou agro-écologique. L’approvisionnement concerne plusieurs types de produits : viandes, fruits et légumes frais ou congelés, pains et biscuits etc.

La recherche-action s’est déroulée dans des territoires variés, au sein de la métropole de Belo Horizonte (2 millions d’habitants, 707 écoles, 400 000 repas par jour), mais aussi dans des communes plus modestes comme Remanso, dans le Nordeste, qui rassemble 95 établissements et 7 500 élèves (figure). La rétrospective montre une augmentation de l’approvisionnement en produits de l’agriculture familiale ou agro-écologique, de 2010 à 2019 (part de 37 % cette année-là), avant que le Covid ne ralentisse significativement la

dynamique enclenchée, avec des effets qui se sont encore sentir aujourd’hui.

Localisation et acteurs de la recherche-action

LOCALIZAÇÃO		ORGANIZAÇÕES DE ASSESSORIA	EXPERIENCIA DE FORNECIMENTO E AQUISIÇÃO
Amazônia	Morros MA	Associação Agroecológica Tijupá	Fornecimento de alimentos produzidos pela Associação de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Povoado Patizal, Associação dos Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado Mirinzal e grupos de mulheres que produzem para a rede municipal de educação de Morros.
Nordeste	São José do Egito PE	Diaconia	Fornecimento de alimentos produzidos pela Associação de Apicultores e Meliponicultores Orgânicos do Alto Pajeú (Apomel) para a rede municipal de educação de São José do Egito.
	Remanso BA	Serviço de Assessoria às Organizações Populares Rurais (SASOP)	Fornecimento de alimentos produzidos pela Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Remanso (APPR) e grupos de mulheres que produzem para a rede municipal de educação de Remanso.
Centro-Oeste	Cuiabá MT	FASE - Solidariedade e Educação	Fornecimento de alimentos pela Associação Regional de Produtores Agroecológicos (ARPA) e pelo Centro de Tecnologias Alternativas (CTA) para 73 escolas estaduais localizadas na capital, Cuiabá, cuja gestão é escolarizada.
Sudeste	Belo Horizonte MG	Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas de Minas Gerais (REDE)	Aquisição de alimentos pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania e pela Secretaria Municipal de Educação para a rede municipal de ensino público.
	São João das Missões MG	Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA-NM)	Fornecimento de alimentos produzidos por indígenas para escolas estaduais (gestão escolarizada) localizadas na Terra Indígena Xacriabá em São João das Missões.
	Ubatuba SP	Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS)	Fornecimento de alimentos produzidos pela Associação dos Bananicultores de Ubatumirim (ABU) para a rede municipal de educação de Ubatuba.
	Paraty RJ	Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS)	Fornecimento de alimentos produzidos pela Associação Agroecológica de Produtores Orgânicos de Paraty (AAPOP) e pela Associação de Moradores do Quilombo do Campinho (AMOQC) para a rede municipal de educação de Paraty.
Sul	São João do Triunfo PR	AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia	Fornecimento de alimentos pela Cooperativa Mista Triunfense dos Agricultores e Agricultoras Familiares (COAFTRIL) para a rede municipal de educação e para escolas estaduais localizadas em São João do Triunfo.

Source : Articulação Nacional de Agroecologia et o Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

Selon les auteurs, la contractualisation entre les pouvoirs locaux et les agriculteurs, à laquelle la loi a donné lieu, est un très bon exemple de marché institutionnel. Les auteurs mettent ainsi en évidence la diversification de la production agricole, dans certains cas, mais surtout les effets des marchés publics sur les capacités organisationnelles des producteurs : regroupement de nombre d'entre eux et rationalisation de l'activité afin de mieux répondre aux attentes des mandants ; meilleure compréhension des standards de qualité requis par ces mandants ; développement de l'agro-transformation ; création d'organisations agricoles

familiales enregistrées auprès du ministère de l’agriculture et autorisées par la loi à commercialiser des produits biologiques sans certification. La constitution d’une réelle offre alimentaire alternative et d’un réseau de circuits de commercialisation des produits agro-écologiques, dans l’État du Mato Grosso, sont aussi à mettre au crédit du programme.

Les difficultés rencontrées sont elles aussi diverses. Pendant la pandémie de Covid, les craintes de l’insécurité alimentaire ont eu pour effet de réorienter les commandes vers les producteurs conventionnels. Selon les auteurs, le lobby de l’agrobusiness a aussi plaidé, au Parlement, en faveur d’une réserve alimentaire approvisionnée par ses producteurs. Sont également mentionnés les écarts entre les quantités produites et celles demandées, sur les marchés publics, ou encore l’accès difficile des agriculteurs aux équipements permettant de satisfaire aux exigences de sécurité sanitaire de l’alimentation.

Nathalie Kakpo, Centre d’études et de prospective

Source : Articulação Nacional de Agroecologia et le Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional